

Ata da 2ª Reunião da Congregação do Instituto de Química (IQ) da Universidade Federal de Alfenas iniciada às treze horas em treze de dezembro de 2011 e finalizada às dezesseis horas e vinte minutos do dia treze de dezembro de 2011, no laboratório de ensino de química orgânica. A reunião foi presidida pela Profa. Marisi Gomes Soares. Estavam presentes os professores, Alzira Maria Serpa Lucho, Claudia Torres, Daniela Hirata, Eduardo Tonon de Almeida, Fábio Luiz Pissetti, Keilla B. Kiill, Marisi G. Soares, Marcello G. Trevisan, Luciano Costa Tavares e Claudio Viegas Junior. Estava presente também a técnica Marcela Marília de Lima. A reunião teve como pauta **1)** Possibilidade de transferência do IQ para o *campus* II da UNIFAL-MG, **2)** Discussão e aprovação do Regimento do IQ; e **3)** outros. 1) A professora **Marisi G. Soares** deu início a reunião relatando que em conversa com o vice reitor da UNIFAL-MG, o mesmo falou que existe a possibilidade do Instituto de Química ser transferido para o Campus II da UNIFAL, localizado no Jardim Santa Clara, em Alfenas. Então ela gostaria de saber a opinião dos professores e técnicos do IQ sobre o assunto. O professor **Claudio Viegas Junior** falou que gostaria de um esclarecimento se a transferência era dos laboratórios de graduação e de pesquisa, pois os laboratórios de química estão todos reformados com exceção do laboratório de química inorgânica e geral que está sendo reformado. O professor **Luciano Costa Tavares** também manifestou sua preocupação com esse aspecto e também com relação à situação dos laboratórios de pesquisa ficarem no Campus de Santa Clara e as aulas de graduação no Campus Central. O professor **Eduardo Tonon de Almeida** relatou sua opinião que a transferência do Instituto de Química para o Campus II é viável desde que fique delimitado um espaço físico que possibilite o IQ crescer. A professora **Keilla B. Kiill** relatou a importância e a necessidade de se for o caso de transferência dos laboratórios de graduação se pedir também espaço para os laboratórios específicos de ensino. A professora **Daniela Hirata** relatou também a necessidade de pedir um laboratório de graduação para a sua área. A professora **Marisi G. Soares** leu um documento relatando o que será pedido. O professor **Claudio Viegas Junior** pediu que fosse alterado para dois laboratórios de pesquisa para cada área, pois o laboratório de química orgânica é atualmente um exemplo de laboratório superlotado. A professora **Alzira Maria Serpa Lucho** manifestou sua opinião relatando que não haveria necessidade de dois laboratórios, pois os professores Márcia Paranhos e o Marcelo Henrique não fazem parte do IQ, então seriam apenas dois professores de química orgânica. A professora **Marisi G. Soares** relatou que não era o momento de ficar aumentando os itens do pedido, pois este ficaria inviável, assim como foi o pedido do Instituto de Ciências Exatas. Com essas colocações ficou decidido que a diretora encaminhará um documento à reitoria manifestando o interesse de transferência do IQ para o campus II e que nesse pedido constará: Espaço para os laboratórios de graduação, um para cada área; incluindo o laboratório de biotecnologia e o de ensino; espaço para os laboratórios de pesquisa, sendo dois para cada área; espaço para a

secretária do IQ; um anfiteatro, para defesas, seminários e aulas; sala de professores; banheiros; um laboratório de informática e sala para os técnicos. A diretora pediu aos professores presentes autorização para, no caso da proposta não ser atendida pela reitoria, negociar outra proposta, chamada de proposta B. A proposta B seria a seguinte: a transferência apenas dos laboratórios de pesquisa para o Campus II. Ambas as propostas foram aprovadas por todos. Nesse momento a diretora do IQ, pediu licença para falar sobre o projeto FINEP, ressaltando que O FINEP não pertence ao Instituto de Química e sim ao Programa de Pós-graduação em Química e fez esclarecimentos relatando algumas opiniões sobre os problemas ocorridos durante a elaboração da pré-proposta do FINEP, pois alguns professores manifestaram insatisfeitos, pois não teriam sido consultados sobre a proposta. A mesma falou que tudo foi feito do sentido do bem comum dos professores e que proposta era Institucional e não do Programa de Pós-graduação em Química e muito menos do Instituto de Química, e por isso houve a necessidade de se fazer parcerias. Ela esclareceu que em virtude de que a parceira com a Física não ter dado certo a Farmácia foi procurada e a parceria foi realizada. Ficou decidido então que o tema da proposta é o seguinte: Prospecção de Fármacos e Novas Tecnologias. E que inclui o pedido de um prédio de mil metros quadrados, um Espectrômetro de Massas e um Citômetro de fluxo. A mesma explicou que os aparelhos foram incluídos para caso haja corte o prédio não ser cortado. O professor **Marcello G. Trevisan** se manifestou afirmando que realmente na sua opinião houve falta de divulgação da proposta e que o Comitê responsável não enviou e-mail esclarecendo a situação. O professor **Luciano Costa Tavares** também relatou sua insatisfação desde o começo das discussões sobre o FINEP. O professor **Eduardo Tonon de Almeida** explicou que quando foi feita a primeira reunião era para os representantes das áreas avisarem seus pares. O mesmo ainda explicou que a distribuição dos laboratórios foi feita dentro da temática e que depois será rediscutido, na época de montar efetivamente a proposta para ser enviada. O professor **Marcello G. Trevisan** ressaltou que no Programa da Química falta planejamento e que no Programa da Farmácia a reunião é aberta e que existe um documento contendo as prioridades para as próximas chamadas do FINEP. O professor **Fábio Luiz Pissetti** expôs sua visão sobre as insatisfações dos professores em relação a falta de informações e discussões sobre a proposta do FINEP, dizendo que existem dois pontos de vista: A) dos professores que elaboraram a proposta ou que estavam sabendo dos ocorridos e B) a dos professores que não participam da Comissão responsável pela proposta. Estes na sua maioria não foram informados e que alguns foram informados de maneira incompleta e não atualizada. 2) Com relação a aprovação do Regimento do IQ a professora **Marisi G. Soares** falou da importância e a urgência da aprovação do mesmo. O professor **Eduardo Tonon de Almeida** relatou que tinha feito uma última alteração que não constava na última versão enviado por e-mail. A alteração foi sugerida pela

Professora **Alzira M. Serpa Lucho**, que o tempo máximo previsto para a realização das eleições assim que o regimento fosse aprovado pelo CONSUNI deveria ser maior que sessenta dias, devido coincidir com o período de férias de alguns professores e ser véspera de feriado de carnaval. O professor **Eduardo Tonon de Almeida** sugeriu que fosse alterado o prazo para noventa dias. O professor **Marcello G. Trevisan** lembrou que faltou incluir no regimento um item citando a utilização da planilha de pontuação. A professora Daniela ressaltou sua opinião falando que as atribuições dos técnicos não deveria fazer parte do Regimento e sim deveria ser apresentadas na forma de uma regulamentação. O Professor Claudio Viegas Junior falou ser interessante incluir no regimento que o diretor do IQ poderia designar uma chefia imediata aos técnicos por portaria. Essa sugestão foi prontamente aceita. O Professor **Marcello G. Trevisan** destacou que a aprovação dos projetos de extensão deveria constar no regimento e que possui uma solicitação protocolada para a criação do Laboratório de Análise e Caracterização de Fármacos – LACFar/IQ aguardando aprovação. O professor **Eduardo Tonon de Almeida** falou que este assunto já consta no regimento. O professor **Fábio Luiz Pissetti** complementou que deve ser incluído no regimento que a documentação da pauta deve ser enviada com um prazo mínimo de quarenta e oitos horas. A professora **Marisi G. Soares** finalizou falando para o Prof. **Eduardo Tonon de Almeida** fazer as alterações, destaca-las e enviar a última versão do regimento do Instituto de Química por e-mail para todos. A reunião foi encerrada e lavrou-se esta ata que será assinada pelos que a aprovam:

Claudia Torres

Claudio Viegas Junior

Daniela Hirata

Eduardo Tonon de Almeida

Fábio Luiz Pissetti,

Keilla B. Kiill

Luciano Tavares Costa

Marisi G. Soares

Marcela Marília de Lima

Marcello G. Trevisan
